

# FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

(de acordo com o Regulamento (UE) 2015/830)

Versão: 11

Data de revisão: 24/01/2020

Página 1 de 11

Data de impressão: 24-01-2020

## SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA.

### 1.1 Identificador do produto.

Nome do produto: MAXIFLUID SH  
Código do produto: 7183300

### 1.2 Utilizações identificadas relevantes da mistura e utilizações desaconselhadas.

Óleo da transmissão

### Usos não aconselhados:

Usos diferentes aos aconselhados.

### 1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança.

Empresa: **OLIPES SL**  
Endereço: C/ ALUMINIO, 2-3 (Parque Empresarial Borondo)  
População: Campo Real - 28510  
Distrito: Madrid (Spain)  
Telefone: +0034918765244  
Fax: +0034918733886  
E-mail: calidad@olipes.com  
Web: www.olipes.com

**1.4 Número de telefone de emergência:** (Só disponível em horário de escritório; segunda-feira-sexta-feira; 08:00-18:00)  
Servicio de Información Toxicológica (Instituto Nacional de Toxicología y Ciencias Forenses) Teléfono: +34 91 5620420.  
Información en español (24h/365 días). Únicamente con la finalidad de proporcionar respuesta sanitaria en caso de urgencia.

## SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS.

### 2.1 Classificação da mistura.

Segundo o Regulamento (EU) No 1272/2008:

Asp. Tox. 1 : Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.

### 2.2 Elementos do rótulo.

**Rótulo de acordo com o Regulamento (EU) No 1272/2008:**

Pictogramas:



Palavras-sinal:

**Perigo**

Frases H:

H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.

Frases P:

P301+P310 EM CASO DE INGESTÃO: contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.  
P331 NÃO provocar o vômito.  
P405 Armazenar em local fechado à chave.  
P501 Eliminar o conteúdo/recipiente de acordo com a legislação em vigor.

Contém:

# FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

(de acordo com o Regulamento (UE) 2015/830)



## MAXIFLUID SH

Versão: 11

Data de revisão: 24/01/2020

Página 2 de 11

Data de impressão: 24-01-2020

Queroseno - não especificado, Uma combinação complexa de hidrocarbonetos obtida por tratamento de uma fracção petrolífera com hidrogénio na presença de um catalisador. BE constituída por hidrocarbonetos com números de átomos de carbono predominantemente na gama de C9 até C16 e destila no intervalo de aproximadamente 150°C a 290°C., destilados (petróleo), leves tratados com hidrogénio

Uma combinação complexa de hidrocarbonetos obtida como o refinado de um processo de extracção com solvente. BE constituída predominantemente por hidrocarbonetos saturados com números de átomos de carbono predominantemente na gama de C15 até C30 e produz um óleo acabado com uma viscosidade inferior a 19cSt a 40°C., destilados (petróleo), parafínicos leves refinados com solvente, Óleo-base não especificado

Uma combinação complexa de hidrocarbonetos obtida por tratamento de uma fracção petrolífera com hidrogénio na presença de um catalisador. BE constituída por hidrocarbonetos com números de átomos de carbono predominantemente na gama de C15 até C30 e produz um óleo acabado com uma viscosidade inferior a 19cSt a 40°C. Contém uma proporção relativamente elevada de hidrocarbonetos saturados., destilados (petróleo), parafínicos leves tratados com hidrogénio, Óleo-base não especificado

### 2.3 Outros perigos.

Em condições de uso normal e na sua forma original, o produto não tem efeitos negativos sobre a saúde e o meio ambiente.

## SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES.

### 3.1 Substâncias.

Não Aplicável.

### 3.2 Misturas.

Substâncias que representam um perigo para a saúde ou o meio ambiente de acordo com a Regulamento (CE) No. 1272/2008, têm atribuído um limite de exposição comunitário no lugar de trabalho, estão classificadas como PBT/ mPmB ou incluídas na Lista de Candidatos:

| Identificadores                                                                                        | Nome                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | Concentração  | (*)Classificação -Regulamento 1272/2008                                         |                                     |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------|---------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------|
|                                                                                                        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |               | Classificação                                                                   | Limites de concentração específicos |
| N. Índice: 649-455-00-2<br>N. CAS: 64741-89-5<br>N. CE: 265-091-3<br>N. registo: 01-2119487067-30-XXXX | Uma combinação complexa de hidrocarbonetos obtida como o refinado de um processo de extracção com solvente. BE constituída predominantemente por hidrocarbonetos saturados com números de átomos de carbono predominantemente na gama de C15 até C30 e produz um óleo acabado com uma viscosidade inferior a 19cSt a 40°C., destilados (petróleo), parafínicos leves refinados com solvente, Óleo-base não especificado | 10 - 74.99 %  | Asp. Tox. 1, H304                                                               | -                                   |
| N. Índice: 649-422-00-2<br>N. CAS: 64742-47-8<br>N. CE: 265-149-8<br>N. registo: 01-2119484819-18-XXXX | Queroseno - não especificado, Uma combinação complexa de hidrocarbonetos obtida por tratamento de uma fracção petrolífera com hidrogénio na presença de um catalisador. BE constituída por hidrocarbonetos com números de átomos de carbono predominantemente na gama de C9 até C16 e destila no intervalo de aproximadamente 150°C a 290°C., destilados (petróleo), leves tratados com hidrogénio                      | 10 - 24.99 %  | Asp. Tox. 1, H304                                                               | -                                   |
| N. CAS: 128-37-0<br>N. CE: 204-881-4<br>N. registo: 01-2119565113-46-XXXX                              | [1] 2,6-di-terc-butil-p-cresol                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | 0.1 - 0.249 % | Aquatic Acute 1, H400 (M=1)<br>- Aquatic Chronic 1, H410 (M=1)                  | -                                   |
| N. Índice: 607-035-00-6<br>N. CAS: 80-62-6<br>N. CE: 201-297-1<br>N. registo: 01-2119452498-28-XXXX    | [1] metacrilato de metilo, metil 2-metilprop-2-enoato, metil 2-metilpropenoato                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | 0 - 0.99 %    | Flam. Liq. 2, H225 - Skin Irrit. 2, H315 - Skin Sens. 1, H317 - STOT SE 3, H335 | -                                   |

- Continua na página seguinte. -

# FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

(de acordo com o Regulamento (UE) 2015/830)



## MAXIFLUID SH

Versão: 11

Data de revisão: 24/01/2020

Página 3 de 11

Data de impressão: 24-01-2020

|                                                                                                      |                  |             |                                                                                                                                             |   |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|-------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---|
| N. Índice: 612-026-00-5<br>N. CAS: 122-39-4<br>N. CE: 204-539-4<br>N. registo: 01-2119488966-13-XXXX | [1] difenilamina | 0 - 0.249 % | Acute Tox. 3 *, H311 - Acute Tox. 3 *, H331 - Acute Tox. 3 *, H301 - Aquatic Acute 1, H400 - Aquatic Chronic 1, H410 - STOT RE 2 *, H373 ** | - |
| N. Índice: 601-052-00-2<br>N. CAS: 91-20-3<br>N. CE: 202-049-5<br>N. registo: 01-2119561346-37-XXXX  | [1] naftaleno    | 0 - 0.249 % | Acute Tox. 4, H302 - Aquatic Acute 1, H400 - Aquatic Chronic 1, H410 - Carc. 2, H351 - Flam. Sol. 2, H228                                   | - |

(\*) O texto completo das frases H é pormenorizado na secção 16 desta Ficha de Segurança.

\*, \*\* Ver Regulamento (CE) Nº 1272/2008, anexo VI, ponto 1.2.

[1] Substância à qual se aplica limite de exposição comunitário no local de trabalho (ver secção 8.1).

### SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS.

#### 4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros.

Nos casos de dúvida, ou quando persistirem os sintomas de mal-estar, solicitar atenção médica. Não administrar nunca nada por via oral a pessoas que se encontrem inconscientes.

#### Inalação.

Situar o acidentado ao ar livre, mantê-lo quente e em repouso, se a respiração for irregular ou se detiver, praticar respiração artificial. Não administrar nada pela boca. Se estiver inconsciente, colocá-lo numa posição adequada e procurar ajuda médica.

#### Contacto com os olhos.

Retirar as lentes de contato, se levar e resultar fácil de fazer. Lavar abundantemente os olhos com água limpa e fresca durante, pelo menos, 10 minutos, puxando para cima das pálpebras e procurar assistência médica.

#### Contacto com a pele.

Tirar a roupa contaminada. Lavar a pele vigorosamente com água e sabão ou um limpador de pele adequado. NUNCA utilizar dissolventes ou diluentes.

#### Ingestão.

Se acidentalmente foi ingerido, procurar imediatamente atenção médica. Mantê-lo em repouso. NUNCA provocar o vômito.

#### 4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados.

Produto Nocivo: uma exposição prolongada por inalação pode causar efeitos anestésicos e impor a necessidade de assistência médica imediata.

#### 4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários.

Nos casos de dúvida, ou quando persistirem os sintomas de mal-estar, solicitar atenção médica. Não administrar nunca nada por via oral a pessoas que se encontrem inconscientes. Não induzir o vômito. Se a pessoa vomitar, isole as vias respiratórias.

### SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS.

O produto NÃO está classificado como inflamável; em caso de incêndio devem-se seguir as medidas expostas em seguida:

#### 5.1 Meios de extinção.

##### Meios de extinção adequados:

Pó extintor ou CO2. Em caso de incêndios mais graves também espuma resistente ao álcool e água pulverizada.

##### Meios de extinção inadequados:

- Continua na página seguinte. -

# FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

(de acordo com o Regulamento (UE) 2015/830)



## MAXIFLUID SH

Versão: 11

Data de revisão: 24/01/2020

Página 4 de 11

Data de impressão: 24-01-2020

Não usar para a extinção jato direto de água. Em presença de tensão elétrica não é aceitável utilizar água ou espuma como meio de extinção.

### 5.2 Perigos especiais decorrentes da mistura.

#### Riscos especiais.

O fogo pode produzir um espesso fumo negro. Como consequência da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: monóxido de carbono, dióxido de carbono. A exposição aos produtos de combustão ou decomposição pode ser prejudicial para a saúde.

### 5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios.

Refrigerar com água os tanques, cisternas ou recipientes próximos à fonte de calor ou fogo. Ter em conta a direção do vento. Evitar que os produtos utilizados na luta contra incêndio passem a esgotos, sumidouros ou cursos de água.

#### Equipamento de proteção contra incêndios.

Segundo a magnitude do incêndio, pode ser necessário o uso de roupas de proteção contra o calor, equipamento respiratório autónomo, luvas, óculos protetores ou máscaras faciais e botas.

## SECÇÃO 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS.

### 6.1 Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência.

Para controlo de exposição e medidas de proteção individual, ver secção 8.

### 6.2 Precauções a nível ambiental.

Evitar a poluição de esgotos, águas superficiais ou subterrâneas, bem como do solo.

### 6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza.

Recolher o vertido com materiais absorventes não combustíveis (terra, areia, vermiculite, terra de diatomáceas...). Despejar o produto e o absorvente num container adequado. A zona contaminada deve ser limpa imediatamente com um descontaminante adequado. Deitar o descontaminante aos restos e deixá-lo durante vários dias até que não se produza reação, num recipiente sem fechar.

### 6.4 Remissão para outras secções.

Para controlo de exposição e medidas de proteção individual, ver secção 8.

Para a posterior eliminação dos resíduos, seguir as recomendações da secção 13.

## SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM.

### 7.1 Precauções para um manuseamento seguro.

Para a proteção pessoal, ver secção 8.

Na zona de aplicação deve ser proibido fumar, comer e beber.

Cumprir com a legislação sobre segurança e higiene no trabalho.

Não utilizar nunca pressão para esvaziar os recipientes, não são recipientes resistentes à pressão. Conservar o produto em recipientes de um material idêntico ao original.

### 7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades.

Armazenar segundo a legislação local. Observar as indicações da etiqueta. Armazenar os recipientes entre 5 e 25° C, num local seco e bem ventilado, longe de fontes de calor e da luz solar directa. Manter longe de pontos de ignição. Manter longe de agentes oxidantes e de materiais fortemente ácidos ou alcalinos. Não fumar. Evitar a entrada a pessoas não autorizadas. Depois de ter aberto os recipientes, estes devem ser fechados de novo com cuidado, e colocados verticalmente para evitar derrames. O produto não está afetado pela Directiva 2012/18/UE (SEVESO III).

### 7.3 Utilizações finais específicas.

Uso Profissional

## SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

### 8.1 Parâmetros de controlo.

- Continua na página seguinte. -

# FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

(de acordo com o Regulamento (UE) 2015/830)

## MAXIFLUID SH



Versão: 11

Data de revisão: 24/01/2020

Página 5 de 11

Data de impressão: 24-01-2020

Limite de exposição durante o trabalho para:

| Nome                                                                       | N. CAS   | País               | Valor-limite  | ppm | mg/m <sup>3</sup>                              |
|----------------------------------------------------------------------------|----------|--------------------|---------------|-----|------------------------------------------------|
| 2,6-di-terc-butil-p-cresol                                                 | 128-37-0 | Espanha [1]        | Oito horas    |     | 10                                             |
|                                                                            |          |                    | Curta duração |     |                                                |
|                                                                            |          | Portugal [2]       | Oito horas    |     | 2 (Fração inalável e vapor (ver secção 4.5.2)) |
|                                                                            |          |                    | Curta duração |     |                                                |
| metacrilato de metilo, metil 2-metilprop-2-enoato, metil 2-metilpropenoato | 80-62-6  | Espanha [1]        | Oito horas    | 50  | 208                                            |
|                                                                            |          |                    | Curta duração | 100 | 416                                            |
|                                                                            |          | European Union [3] | Oito horas    | 50  |                                                |
|                                                                            |          |                    | Curta duração | 100 |                                                |
|                                                                            |          | Portugal [2]       | Oito horas    | 50  |                                                |
|                                                                            |          |                    | Curta duração | 100 |                                                |
| difenilamina                                                               | 122-39-4 | Espanha [1]        | Oito horas    |     | 10                                             |
|                                                                            |          |                    | Curta duração |     |                                                |
|                                                                            |          | Portugal [2]       | Oito horas    |     | 10                                             |
|                                                                            |          |                    | Curta duração |     |                                                |
| naftaleno                                                                  | 91-20-3  | Espanha [1]        | Oito horas    | 10  | 53                                             |
|                                                                            |          |                    | Curta duração | 15  | 80                                             |
|                                                                            |          | Portugal [2]       | Oito horas    | 10  |                                                |
|                                                                            |          |                    | Curta duração |     |                                                |

Valor limite de exposição biológicos para:

| Nome      | N. CAS  | País         | Indicador biológico                                 | VLB (Valor Biológico Limite) | Momento de amostra |
|-----------|---------|--------------|-----------------------------------------------------|------------------------------|--------------------|
| naftaleno | 91-20-3 | Portugal [2] | 1-Naftol (Com hidrólise) + 2-Naftol (Com hidrólise) |                              | Fim do turno       |

[1] Según la lista de Valores Límite Ambientales de Exposición Profesional adoptados por el Instituto Nacional de Seguridad y Salud en el Trabajo (INSST) para el año 2018.

[2] De acordo com Português Padrão 1796 adotou pelo Instituto português de qualidade.

[3] According both Binding Occupational Exposure Limits (BOELVs) and Indicative Occupational Exposure Limits (IOELVs) adopted by Scientific Committee for Occupational Exposure Limits to Chemical Agents (SCOEL).

Níveis de concentração DNEL/DMEL:

| Nome                                                                                                              | DNEL/DMEL               | Tipo                                  | Valor                       |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------|---------------------------------------|-----------------------------|
| 2,6-di-terc-butil-p-cresol<br>N. CAS: 128-37-0<br>N. CE: 204-881-4                                                | DNEL<br>(Trabalhadores) | Inalação, Crónico, Efeitos sistémicos | 3,5<br>(mg/m <sup>3</sup> ) |
| metacrilato de metilo, metil 2-metilprop-2-enoato, metil 2-metilpropenoato<br>N. CAS: 80-62-6<br>N. CE: 201-297-1 | DNEL<br>(Trabalhadores) | Inalação, Crónico, Efeitos locais     | 208<br>(mg/m <sup>3</sup> ) |
|                                                                                                                   | DNEL<br>(Trabalhadores) | Inalação, Crónico, Efeitos sistémicos | 208<br>(mg/m <sup>3</sup> ) |
| naftaleno<br>N. CAS: 91-20-3                                                                                      | DNEL<br>(Trabalhadores) | Inalação, Crónico, Efeitos locais     | 25<br>(mg/m <sup>3</sup> )  |

- Continua na página seguinte. -

# FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

(de acordo com o Regulamento (UE) 2015/830)

## MAXIFLUID SH



Versão: 11

Data de revisão: 24/01/2020

Página 6 de 11

Data de impressão: 24-01-2020

|                  |                         |                                       |                            |
|------------------|-------------------------|---------------------------------------|----------------------------|
| N. CE: 202-049-5 | DNEL<br>(Trabalhadores) | Inalação, Crónico, Efeitos sistémicos | 25<br>(mg/m <sup>3</sup> ) |
|------------------|-------------------------|---------------------------------------|----------------------------|

DNEL: Derived No Effect Level, (nível sem efeito obtido) nível de exposição à substância por baixo do qual não são previstos efeitos adversos.

DMEL: Derived Minimal Effect Level, nível de exposição que corresponde a um risco baixo, que deve ser considerado um risco mínimo tolerável.

### 8.2 Controlo da exposição.

#### Medidas de ordem técnica:

Prover uma ventilação adequada, o qual pode ser conseguido mediante uma boa extração -ventilação local e um bom sistema geral de extração.

|                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                             |       |
|----------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------|-------|
| Concentração:              | 100 %                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                             |       |
| Usos:                      | Óleo da transmissão                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                             |       |
| Proteção respiratória:     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                             |       |
| EPI:                       | Máscara filtrante para protecção contra gases e partículas                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                             |       |
| Características:           | Marcação «CE» Categoria III. A máscara deve ter um amplo campo de visão e forma anatómica para oferecer estanquidade e hermeticidade.                                                                                                                                                                                                               |                             |       |
| Normas CEN:                | EN 136, EN 140, EN 405                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                             |       |
| Manutenção:                | Não deve ser armazenada em lugares expostos a altas temperaturas e ambientes húmidos antes da sua utilização. Deve-se controlar especialmente o estado das válvulas de inalação e exalação do adaptador facial.                                                                                                                                     |                             |       |
| Observações:               | Devem ser lidas atentamente as instruções do fabricante relativamente ao uso e manutenção do equipamento. Devem-se acoplar ao equipamento os filtros necessários em função das características específicas do risco (Partículas e aerossóis: P1-P2-P3, Gases e vapores: A-B-E-K-AX) substituindo-se em conformidade com os conselhos do fabricante. |                             |       |
| Tipo de filtro necessário: | A2                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                             |       |
| Proteção das mãos:         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                             |       |
| EPI:                       | Luvas de protecção contra produtos químicos                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                             |       |
| Características:           | Marcação «CE» Categoria III.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                             |       |
| Normas CEN:                | EN 374-1, En 374-2, EN 374-3, EN 420                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                             |       |
| Manutenção:                | Devem ser guardadas em lugar seco, afastadas de eventuais fontes de calor, e deve-se evitar a exposição aos raios solares na medida do possível. Não devem ser efectuadas nas luvas quaisquer modificações que possam alterar a sua resistência e também não se devem aplicar nas mesmas tintas, solventes ou adesivos.                             |                             |       |
| Observações:               | As luvas devem ser do tamanho correcto, e ser ajustadas à mão sem ficarem demasiado folgadas nem demasiado apertadas. Deverão ser sempre utilizadas com as mãos limpas e secas.                                                                                                                                                                     |                             |       |
| Material:                  | PVC (cloreto polivinílico)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | Tempo de penetração (min.): | > 480 |
|                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | Espessura do material (mm): | 0,35  |
| Proteção dos olhos:        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                             |       |
| EPI:                       | Óculos de protecção com armação integral                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |                             |       |
| Características:           | Marcação «CE» Categoria II. Protector dos olhos de armação integral para a protecção contra pó, fumos, nevoeiros e vapores.                                                                                                                                                                                                                         |                             |       |
| Normas CEN:                | EN 165, EN 166, EN 167, EN 168                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                             |       |
| Manutenção:                | A visibilidade através dos óculos deve ser óptima, razão pela qual se devem limpar diariamente estes elementos, devendo os protectores ser desinfectados periodicamente, seguindo as instruções do fabricante.                                                                                                                                      |                             |       |
| Observações:               | Exemplos de indicadores de deterioração: coloração amarela das lentes, arranhões superficiais das lentes, rasgões, etc.                                                                                                                                                                                                                             |                             |       |
| Proteção da pele:          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                             |       |
| EPI:                       | Roupa de protecção                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                             |       |
| Características:           | Marcação «CE» Categoria II. A roupa de protecção não deve ser estreita nem ficar solta para que não interfira nos movimentos do utilizador.                                                                                                                                                                                                         |                             |       |
| Normas CEN:                | EN 340                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                             |       |
| Manutenção:                | Devem-se seguir as instruções de lavagem e conservação proporcionadas pelo fabricante para se garantir uma protecção invariável.                                                                                                                                                                                                                    |                             |       |

- Continua na página seguinte. -

# FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

(de acordo com o Regulamento (UE) 2015/830)



## MAXIFLUID SH

Versão: 11

Data de revisão: 24/01/2020

Página 7 de 11

Data de impressão: 24-01-2020

|                  |                                                                                                                                                                                                                                                            |
|------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Observações:     | A roupa de protecção deve proporcionar um nível de conforto em consonância com o nível de protecção que deve proporcionar face ao risco contra o qual protege, com as condições ambientais, o nível de actividade do utilizador e o tempo de uso previsto. |
| EPI:             | Calçado de trabalho                                                                                                                                                                                                                                        |
| Características: | Marcação «CE» Categoria II.                                                                                                                                                                                                                                |
| Normas CEN:      | EN ISO 13287, EN 20347                                                                                                                                                                                                                                     |
| Manutenção:      | Estes artigos adaptam-se à forma do pé do primeiro utilizador. Por este motivo, e igualmente por questões de higiene, deve-se evitar a sua reutilização por qualquer outra pessoa.                                                                         |
| Observações:     | O calçado de trabalho para uso profissional é o que incorpora elementos de protecção destinados à protecção do utilizador contra as lesões que possam provocar acidentes                                                                                   |

### SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS.

#### 9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base.

Aspecto: Líquido de cheiro e cor característico

Cor: Verde

Odor: Suave

Limiar olfactivo: N.D./N.A.

pH: N.D./N.A.

Ponto de fusão: < -40 °C

Ponto de Ebulição: N.D./N.A.

Ponto de inflamação: >110 °C

Taxa de evaporação: N.D./N.A.

Inflamabilidade (sólido, gás): N.D./N.A.

Limite inferior explosão: N.D./N.A.

Limite superior explosão: N.D./N.A.

Pressão de vapor: N.D./N.A.

Densidade do vapor: N.D./N.A.

Densidade relativa: 0.850

Solubilidade: Solventes de petróleo

Lipossolubilidade: N.D./N.A.

Hidrossolubilidade: <0.1%

Coefficiente de partição (n-octanol/água): N.D./N.A.

Temperatura de auto-ignição: N.D./N.A.

Temperatura de decomposição: N.D./N.A.

Viscosidade: N.D./N.A.

Propriedades explosivas: N.D./N.A.

Propriedades comburentes: N.D./N.A.

N.D./N.A. = Não Disponível/Não Aplicável devido à natureza do produto.

#### 9.2 Outras informações.

Ponto de gota: N.D./N.A.

Cintilação: N.D./N.A.

Viscosidade cinemática: 6 cSt a 100°C (typical)

N.D./N.A. = Não Disponível/Não Aplicável devido à natureza do produto.

### SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE.

#### 10.1 Reatividade.

O produto não apresentar riscos devido à sua reactividade.

#### 10.2 Estabilidade química.

Estável sob as condições de manipulação e armazenamento recomendadas (ver epígrafe 7).

#### 10.3 Possibilidade de reacções perigosas.

O produto não tem a possibilidade de reacções perigosas.

#### 10.4 Condições a evitar.

Evitar qualquer tipo de manipulação incorreta.

- Continua na página seguinte. -

# FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

(de acordo com o Regulamento (UE) 2015/830)



## MAXIFLUID SH

Versão: 11

Data de revisão: 24/01/2020

Página 8 de 11

Data de impressão: 24-01-2020

### 10.5 Materiais incompatíveis.

Manter afastado de agentes oxidantes e de materiais fortemente alcalinos ou ácidos, com o fim de evitar reacções exotérmicas.

### 10.6 Produtos de decomposição perigosos.

Não se decompõe se for destinado aos usos previstos.

## SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA.

### 11.1 Informações sobre os efeitos toxicológicos.

Não existem dados disponíveis ensaiados do produto.

O contacto repetido ou prolongado com o produto, pode causar a eliminação da gordura da pele, dando lugar a uma dermatite de contacto não alérgica e a que o produto seja absorvido através da pele.

As salpicaduras nos olhos podem causar irritação e danos reversíveis.

a) Toxicidade aguda;

Dados não inclusivos para a classificação.

b) Corrosão/irritação cutânea;

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

c) Lesões oculares graves/irritação ocular;

Dados não inclusivos para a classificação.

d) Sensibilização respiratória ou cutânea;

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

e) Mutagenicidade em células germinativas;

Dados não inclusivos para a classificação.

f) Carcinogenicidade;

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

g) Toxicidade reprodutiva;

Dados não inclusivos para a classificação.

h) Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição única;

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

i) Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição repetida;

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

j) Perigo de aspiração.

Produto classificado:

Toxicidade por aspiração, Categoria 1: Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.

## SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA.

### 12.1 Toxicidade.

Não estão disponíveis informações relativas à Ecotoxicidade das substâncias presentes.

### 12.2 Persistência e degradabilidade.

Não se dispõe de informação relativa à biodegradabilidade das substâncias presentes.

Não se dispõe de informação relativa à degradabilidade das substâncias presentes. Não há informação disponível sobre a persistência e degradabilidade do produto.

### 12.3 Potencial de bioacumulação.

Informações relativas à Bioacumulação das substâncias presentes.

| Nome | Bioacumulação |
|------|---------------|
|------|---------------|

- Continua na página seguinte. -

# FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

(de acordo com o Regulamento (UE) 2015/830)



## MAXIFLUID SH

Versão: 11

Data de revisão: 24/01/2020

Página 9 de 11

Data de impressão: 24-01-2020

|                                                        | Log Pow | BCF | NOECs | Nível    |
|--------------------------------------------------------|---------|-----|-------|----------|
| difenilamina<br>N. CAS: 122-39-4      N. CE: 204-539-4 | 3,5     | -   | -     | Moderado |
| naftaleno<br>N. CAS: 91-20-3      N. CE: 202-049-5     | 3,3     | -   | -     | Moderado |

### 12.4 Mobilidade no solo.

Não há informação disponível sobre a mobilidade no solo.  
Não é permitido o vertido em sumidouros ou cursos de água.  
Evitar a penetração no solo.

### 12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB.

Não há informações disponíveis sobre a avaliação PBT e mPmB do produto.

### 12.6 Outros efeitos adversos.

Não há informação sobre outros efeitos adversos para o meio ambiente.

## SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO.

### 13.1 Métodos de tratamento de resíduos.

Não é permitido o vertido em sumidouros ou cursos de água. Os resíduos e recipientes vazios devem ser manipulados e eliminados de acordo com as legislações locais/nacionais vigentes.  
Siga as disposições da Directiva 2008/98/CE relativas à gestão de resíduos.

Classificação dos resíduos de acordo com o Catálogo Europeu de Resíduos:

13 ÓLEOS USADOS E RESÍDUOS DE COMBUSTÍVEIS LÍQUIDOS (exceto óleos alimentares, 05, 12 e 19)

13 01 Óleos hidráulicos usados

13 01 10 óleos hidráulicos minerais não clorados

Resíduo classificado como perigoso.

## SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE.

Não é perigoso no transporte. Em caso de acidente e derrame do produto, actuar de acordo com o ponto 6.

### 14.1 Número ONU.

Não é perigoso no transporte.

### 14.2 Designação oficial de transporte da ONU.

Descrição:

ADR: Não é perigoso no transporte.

IMDG: Não é perigoso no transporte.

OACI/IATA: Não é perigoso no transporte.

### 14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte.

Não é perigoso no transporte.

### 14.4 Grupo de embalagem.

Não é perigoso no transporte.

### 14.5 Perigos para o ambiente.

Não é perigoso no transporte.

### 14.6 Precauções especiais para o utilizador.

Não é perigoso no transporte.

- Continua na página seguinte. -

# FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

(de acordo com o Regulamento (UE) 2015/830)

## MAXIFLUID SH



Versão: 11

Data de revisão: 24/01/2020

Página 10 de 11

Data de impressão: 24-01-2020

### 14.7 Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção MARPOL e o Código IBC.

Não é perigoso no transporte.

## SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO.

### 15.1 Regulamentação/legislação específica para a mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente.

O produto não é afetado pelo Regulamento (CE) nº 1005/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de Setembro de 2009, relativo às substâncias que empobrecem a camada de ozono.

O produto não está afetado pela Directiva 2012/18/UE (SEVESO III).

O produto não está afetado pelo Regulamento (UE) No 528/2012 relativo à comercialização e ao uso dos biocidas.

Substâncias afetadas pelo Regulamento (UE) No 649/2012, relativo à exportação e importação de produtos químicos perigosos:

| Nome                                                 |           |
|------------------------------------------------------|-----------|
| difenilamina<br>N. CAS: 122-39-4<br>N. CE: 204-539-4 |           |
| Anexo I parte 1 - Subcategoria                       | Limite    |
| Pesticida do grupo dos produtos fitofarmacêuticos    | Proibição |
| Anexo I parte 2 - Categoria                          | Limite    |
| Pesticidas                                           | Proibição |

### 15.2 Avaliação da segurança química.

Não foi realizado uma avaliação da segurança química do produto.

## SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES.

Texto completo das frases H que aparecem no epígrafe 3:

|      |                                                                   |
|------|-------------------------------------------------------------------|
| H225 | Líquido e vapor facilmente inflamáveis.                           |
| H228 | Sólido inflamável.                                                |
| H301 | Tóxico por ingestão.                                              |
| H302 | Nocivo por ingestão.                                              |
| H304 | Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias. |
| H311 | Tóxico em contacto com a pele.                                    |
| H315 | Provoca irritação cutânea.                                        |
| H317 | Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.                       |
| H331 | Tóxico por inalação.                                              |
| H335 | Pode provocar irritação das vias respiratórias.                   |
| H351 | Suspeito de provocar cancro.                                      |
| H373 | Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida.     |
| H400 | Muito tóxico para os organismos aquáticos.                        |
| H410 | Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. |

Códigos de classificação:

Acute Tox. 3 : Toxicidade aguda (Via cutânea), Categoria 3  
Acute Tox. 3 : Toxicidade aguda (Via inalatória), Categoria 3  
Acute Tox. 3 : Toxicidade aguda (Via oral), Categoria 3  
Acute Tox. 4 : Toxicidade aguda (Via oral), Categoria 4  
Aquatic Acute 1 : Toxicidade aguda para o ambiente aquático, Categoria 1  
Aquatic Chronic 1 : Efeitos crónicos para o ambiente aquático, Categoria 1  
Asp. Tox. 1 : Toxicidade por aspiração, Categoria 1  
Carc. 2 : Cancerígeno, Categoria 2  
Flam. Liq. 2 : Líquido inflamável, Categoria 2  
Flam. Sol. 2 : Sólido inflamável, Categoria 2

- Continua na página seguinte. -

# FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

(de acordo com o Regulamento (UE) 2015/830)



## MAXIFLUID SH

Versão: 11

Data de revisão: 24/01/2020

Página 11 de 11

Data de impressão: 24-01-2020

Skin Irrit. 2 : Irritante cutâneo, Categoria 2  
Skin Sens. 1 : Sensibilizante cutâneo, Categoria 1  
STOT RE 2 : Toxicidade para órgãos-alvos específicos resultante de exposições repetidas, Categoria 2  
STOT SE 3 : Toxicidade para órgãos-alvos específicos resultante de exposição única, Categoria 3

Modificações em relação à versão anterior:

- Mudanças na composição do produto (SECÇÃO 3.2).
- Eliminação de dados sobre a exposição (SECÇÃO 8.1).

### Classificação e procedimento utilizado para determinar a classificação das misturas em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 [CRE]:

|                         |                             |
|-------------------------|-----------------------------|
| Perigos físicos         | Com base em dados de ensaio |
| Perigos para a saúde    | Método de cálculo           |
| Perigos para o ambiente | Método de cálculo           |

Aconselha-se que seja dada formação básica relativamente à segurança e higiene laboral para que seja efectuado um manuseamento correcto do produto.

Abreviaturas e siglas utilizadas:

BCF: Factor de bioconcentração.  
CEN: Comité Europeu de Normalização.  
DMEL: Derived Minimal Effect Level, nível de exposição que corresponde a um risco baixo, que deve ser considerado um risco mínimo tolerável.  
DNEL: Derived No Effect Level, (nível sem efeito obtido) nível de exposição à substância por baixo do qual não são previstos efeitos adversos.  
EC50: Concentração média eficaz.  
EPI: Equipamento de proteção individual.  
LC50: Concentração letal, 50%.  
LD50: Dose Letal, 50%.  
Log Pow: Logaritmo do coeficiente de partição octanol-água.  
NOEC: Não se observou efeito de concentração.

Principais referências bibliográficas e fontes de dados:

<http://eur-lex.europa.eu/homepage.html>

<http://echa.europa.eu/>

Regulamento (UE) 2015/830.

Regulamento (CE) No 1907/2006.

Regulamento (UE) No 1272/2008.

A informação facilitada nesta ficha de Dados de Segurança foi redigida de acordo com o REGULAMENTO (UE) 2015/830 DA COMISSÃO de 28 de maio de 2015 que altera o Regulamento (CE) n.º 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos (REACH), que cria a Agência Europeia das Substâncias Químicas, que altera a Directiva 1999/45/CE e revoga o Regulamento (CEE) n.º 793/93 do Conselho e o Regulamento (CE) n.º 1488/94 da Comissão, bem como a Directiva 76/769/CEE do Conselho e as Directivas 91/155/CEE, 93/67/CEE, 93/105/CE e 2000/21/CE da Comissão.

A informação desta Ficha de Dados de Segurança do produto está baseada nos conhecimentos actuais e nas leis vigentes da CE e nacionais, quanto a que as condições de trabalho dos utilizadores estiverem fora do nosso conhecimento e controlo. O produto não deve ser utilizado para fins distintos àqueles que são especificados, sem ter primeiro uma instrução por escrito, da sua utilização. É sempre responsabilidade do utilizador tomar as medidas oportunas com a finalidade de cumprir com as exigências estabelecidas nas legislações.

-Fim da ficha de dados de segurança.-